

# SER OU NÃO SER POLICIAL “VOCAÇÃO OU PROFISSÃO”

BEING OR NOT BEING A POLICE "VOCATION OR PROFESSION"

MAGALHÃES, Edigar Henrique Souza<sup>1</sup>

SILVA, Vinicius dos Santos<sup>2</sup>

## RESUMO

Esse trabalho tem como foco principal relatar sobre algumas atitudes e posturas de um policial militar, relatando suas visões como de vocação para ser militar e optar por ser um, é perceptível nesse trabalho o enfoque relacionado ao que faz o cidadão querer se tornar um policial e também o que auxilia a optarem pelo mesmo trabalho. A visão que a sociedade tem pela policia militar, é que a policia deve garantir sua proteção e da ordem publica, devendo o agente de segurança pública atuar sempre de maneira correta e justa, pois o mesmo é visto como um exemplo na sociedade tendo assim um prestígio e respeito pela mesma, com isso fazendo com que alguns cidadãos cobicem a profissão e tenham uma visão de admiração pela instituição e seus membros. Para realização deste presente trabalho foi feito pesquisas em artigos e blogs militares.

Palavras-chave: Ser policial. Vocação. Policia Militar. Reconhecimento.

## ABSTRACT

This work has as main focus on reporting some attitudes and postures of a military police officer, reporting his visions as a vocation to be a military man and choosing to be one, it is noticeable in this work the focus related to what makes the citizen want to become a police officer and also helping to opt for the same job. The view that society has for the military police, is that the police must guarantee their protection and the public order, and the public security agent must always act in a correct and fair way, as it is seen as an example in society thus having a esteem and respect for it, thereby making some citizens covet the profession and have a vision of admiration for the institution and its members. For the accomplishment of this present work was done searches in articles and military blogs.

Keywords: Be a cop. Vocation. Military police. Recognition.

---

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Formação de Praças do Estado de Goiás (CFP-GO) do Comando da Academia de Policia Militar de Goiás-CAPM, edigar098@hotmail.com; Mineiros-Go, junho de 2018.

<sup>2</sup> Professor Orientador Especialista do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás-CAPM, viniussansi@hotmail.com; Goiânia-Go, junho de 2018.

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o ser e não ser policial levando em consideração pela vocação ou profissão, visando no sentido de se entregar a sociedade ou não.

Neste sentido a formação policial é preparada desde quando se inicia o curso de formação de soldado, onde durante neste período de curso o aluno a soldado tem para descobrir se realmente é isso que ele quer para dar continuidade durante sua vida, podendo assim depois desse período ir elevando suas patentes passando como, por exemplo, de soldado para cabo e assim sucessivamente.

Sabemos que a função de ser ou não ser um policial militar vem desde quando se fala em perigo, onde todos arriscam sua própria vida fazendo assim o juramento na sua formação tentando ter uma sociedade melhor e familiares também ficam inseguros ao saber que o policial (seja ele esposo (a), mãe, pai, filhos etc.), saem para mais um dia de trabalho na incerteza se retornaram para seus lares em vida.

Visamos destacar neste trabalho a importância de ter a certeza sobre a profissão no qual estará ingressando para a busca de um país melhor, protegendo assim a sociedade mesmo colocando em risco sua própria vida.

A metodologia utilizada no presente trabalho é referente de pesquisas em acervos digitais que Polícia Militar do Estado de Goiás possui. Sabemos que o conteúdo é um tanto restrito, mas a vontade de ver o trabalho concluído somado com força de vontade é maior do que qualquer obstáculo imposto, além disso podemos contar também com relatos já vivenciados por policiais da ativa no decorrer do trabalho.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A questão em ser ou não ser um policial militar tendo uma vocação ou por profissão vem à questão vestir uma farda, defender pessoas, multá-las quando necessário, mas acima de tudo sair de casa e não saber se volta, essa é a vida de um policial sempre em frente na defesa da nação, começando desde soldado ao mais graduado.

[...] quando se tem um policial militar na família, claro que ficamos preocupados muito das vezes pedindo para serem atentos em tudo que fizerem nas ruas principalmente ao lidar com cidadãos difíceis. [...] (FONTANELLA,2010).

Muitas famílias ficam com aquele certo receio quando se trata em vestir uma farda e outros equipamentos como arma e sair em prol da sociedade buscando sempre acabar com a

criminalidade. Sabemos que o policial é tido como referência na comunidade que convive por serem agentes do Estado com certos poderes e prerrogativas, tendem a ser respeitados como tal, possibilitando se destacar como lideranças locais, lembrando sempre que este status gera algumas responsabilidades.

Embora nem sempre seja reconhecido pelo que faz, a maioria dos policiais têm orgulho do trabalho que desempenha. Isto porque é do cotidiano policial servir a pessoas que passam por dificuldades onde até mesmo suas vidas estão em jogo. Se a polícia é criticada muitas vezes gratuitamente por alguns setores da sociedade, compensa enfrentar estas insatisfações no sentimento de agradecimento de uma vítima que o policial salvou em uma ocorrência.

[...] a profissão policial é organizada em carreiras, quando você faz o concurso para soldado da PM, por exemplo, após determinado período de tempo, preenchendo certos requisitos, o policial é promovido a cabo, depois a sargento e assim sucessivamente. [...] (MISSIUNAS,2010).

Essa relação do policial crescer dentro da sua mesma carreira de trabalho alterando apenas na sua função de fazer diferentes atividades no qual irá prestar um serviço maravilhoso para a sociedade, essa mudança em certo período esperando o tempo certo a fazer sua função é fundamental essa mudança, pois assim cada um ficará responsável em atividades diferenciadas e nenhum irá fazer a tarefa do outro principalmente na parte interna do trabalho que deve ser oferecido e executado para a sociedade.

Em algumas corporações esta promoção ocorre mais rápido que outras. Mas sempre há esta progressão na carreira, garantindo aumento salarial e mudança nas funções exercidas.

Policiais dificilmente ficam necessitados e desabrigados, por ser uma profissão em que muitos homens e mulheres atuam, passando por necessidades juntos, existe um sentimento de família entre os colegas.

Não dá para imaginar um policial chegar a qualquer cidade do Brasil e não encontrar uma delegacia ou quartel para ter apoio e ajuda. Por fazerem parte do serviço público, os policiais têm direito à estabilidade, o que significa que não podem ser demitidos como ocorre em uma empresa privada, onde o patrão, mesmo sem justa causa, pode dispensar seu funcionário. Para que um policial seja demitido, é preciso que haja todo um processo administrativo que prove que ele cometeu uma infração que o incompatibiliza com a profissão, sendo penalizado com a demissão.

Participar de uma profissão militar o ideal é que você exerça por vontade em prazer de gostar trabalhar naquela área. Ao prestar um concurso devemos levar em consideração se estamos concorrendo àquela vaga porque gostamos ou não se for por interesse melhor nem

seguir a diante, pois isso pode te prejudicar ou até mesmo afetar um de seus familiares, sabe que muitos da sociedade brasileira falam que policiais militares são corruptos onde não conseguem ver tudo que eles passam correndo risco de morte por outros que mesmo assim falam.

As características da profissão militar durante toda a sua carreira, o militar convive com risco. Seja nos treinamentos, na sua vida diária ou na guerra, a possibilidade iminente de um dano físico ou da morte é um fato permanente de sua profissão. O exercício da atividade militar, por natureza, exige o comprometimento da própria vida.

[...] ao ingressar nas Forças Armadas, o militar tem de obedecer a severas normas disciplinares e a estritos princípios hierárquicos, que condicionam toda a sua vida pessoal e profissional. A Dedicção exclusiva de um policial militar não pode exercer qualquer outra atividade profissional, o que o torna dependente de seus vencimentos, historicamente reduzidos, e dificulta o seu ingresso no mercado de trabalho, quando na inatividade [...] (MISSIUNAS, 2010).

Além disso, a disponibilidade permanente o militar se mantém disponível para o serviço ao longo das 24 horas do dia, sem direito a reivindicar qualquer remuneração extra, compensação de qualquer ordem ou cômputo de serviço especial. Devendo assim esperar o tempo exato para conseguir ou ganhar o que realmente espera com sucesso.

Entrar assim em uma função sendo possível ter a desistência e não aceitar sair do local de trabalho, pois você como profissional deve estar ciente em fazer qualquer tipo de atividade prestadas ela a comunidade, onde eles irão reconhecer a mesma. O militar pode ser movimentado em qualquer época do ano, para qualquer região do país, indo residir, em alguns casos, em locais no qual nem imaginavam que iriam ter o total apoio da família neste momento é fundamental e o ideal é aceitar essa situação, assim não terá problemas internos com os demais superiores.

Assim o militar tem seus trinta dias para fazer suas mudanças e organizar tudo que for necessário para ficar na cidade exigida pelos demais superiores. O povo brasileiro precisa heróis e bons exemplos é isso que representamos para o povo em sua grande maioria, tirando os alienados que querem nos destruir, todos estão cansados de tanto maus exemplos, de tanta roubalheira e injustiça.

O profissional formado no curso da polícia militar deve ter uma conduta respeitável, ser justo e imparcial, amar a verdade e a responsabilidade como fundamentos da dignidade pessoal, respeitar a dignidade de qualquer cidadão, praticar permanentemente o espírito de cooperação, proceder de maneira ilibada, acatar as autoridades civis, observar as normas de boa educação e não utilizar seu cargo para obter facilidades pessoais.

[...] o policial militar pode trabalhar em diversos segmentos como auxiliar as relações públicas, auxiliar de serviços gerais, auxiliar de almoxarifado, pode, também, trabalhar como digitador ou armeiro ou executar o patrulhamento [...] (SARABANDO, 2010, p.46-65).

Então conseguimos ver que o militar pode trabalhar em qualquer dos locais citados, pois todos eles serão necessários à participação de algum funcionário público, temos como exemplo policial militar feminino muitas fica na parte interna cuidando das refeições daquele dia para a equipe de serviço se alimentar, outras já ficam no Copom prestando serviços também internos porem em telefones.

Policial Militar sempre fica com a sensação de que ganhamos menos do que merecemos, então, deixar de pensar nisso e focar todo o esforço e entusiasmo nas missões que nos cabe e no bem que elas impactam na sociedade e na vida das pessoas é o que devemos fazer. De forma alguma, o policial vocacionado descontentará no cidadão que lhe pede socorro suas angústias pessoais ou desilusões na carreira, faltando com o respeito ou agindo de forma contraria a que deveria.

Se isso chegar a acontecer, o melhor (e mais justo) que tem a fazer é deixar a Instituição e procurar ser feliz em outra carreira, em outro emprego, numa outra função. Pois a carreira de policial militar exige muito controle emocional e disciplina, além de respeito com a população e boa conduta pessoal, já que policiais militares são vistos como exemplos pela sociedade. Considerando o policial que cumpre e se orgulha de cumprir bem o seu trabalho, assim teremos uma comunidade satisfeita pelo o que realmente de ser feito e elaborado.

[...] a importância da depuração interna rigorosa dentro das estruturas policiais, excluindo de seus quadros homens de mulheres que não tenham esta vocação e que ingressaram na carreira única e exclusivamente preocupados com o contracheque do quinto dia útil do mês e pouco se importam em trabalhar para minorar as necessidades das pessoas no campo da segurança [...] (SARABANDO,2010).

Concluimos então que seja aquilo que queira, pois, para ser um militar você deve gostar, deve também estar preparado para aquilo que escolheu, pois sabemos que essa profissão não é fácil exige de mais o gostar, cuidado enfim tudo que envolve sua vida. Um bom policial militar faz aquilo porque ama ser o que ele escolheu para si próprio, procurando sempre buscar o melhor para sua sociedade, e tentando sempre agir de maneira justa e clara para que os integrantes da mesma hajam de acordo com os seus deveres e tenham seus direitos assegurados.

Ser policial nos dias atuais tem sido um grande desafio a quem se dedica a profissão, pois existem vários obstáculos e barreiras a serem quebradas e ultrapassadas. Considerando vários fatores que influenciam para a dificuldade de quem a exerce, como o risco de vida, condições de trabalho não favoráveis, como a falta de fornecimento de alguns utensílios que

são necessários no dia a dia de trabalho militar, como alicates multiuso, espargido, incluindo o armamento ultrapassado ao competir com bandidos traficantes, viaturas em más condições, sem revisão, equipamento de pouca proteção, também podemos citar a situação das cadeias, cada vez mais cheias e estruturas não suportáveis, perseguição por parte de bandidos, não só aos próprios policiais como também aos familiares dos mesmos, no intuito de fazer com que os mesmo se recuem e afrouxem suas condutas, para que infratores da lei possam se sobressair com mais facilidade. São afirmações não se aplicam em todos os casos, mas na realidade vivida por muitos policiais.

Este referencial teórico defende a ideia de que ser policial vai além de uma profissão pois exige vocação do indivíduo que a exerce. Quem escolhe esta profissão antes de qualquer coisa precisa admirá-la como um dom, pois como dito, há vários fatores de risco que se englobam ao exercer esta profissão, entre eles a própria vida. Ser policial é viver diariamente com escolhas difíceis como ir de encontro ao perigo, defender alguém ou o seu patrimônio sem ao menos o conhecer.

O salário de um policial é considerado razoavelmente “bom”, mas se formos considerar o risco de vida que cada um deles corre a cada ocorrência todos os dias que estão em serviço, pode se deduzir que o que predomina para o exercício da profissão é o amor pela carreira e principalmente ter vocação, se faz necessário o dom da proteção e a disposição em dar a vida para salvar outras vidas, tendo muitas vezes que se abdicar de muitas coisas para que outros membros da sociedade possam desfrutar, realizando todas as suas ações sem pensar em ganhar algo em troca ou se beneficiar de alguma forma indevida, conduzindo-se apenas pela paixão pela profissão.

O policial civil José Bernardino da Costa em 2012 diz em um site de notícias que:

[...] A nossa profissão vai muito mais além do que ser um simples policial; é uma graça Divina, é uma vocação, é um Sacerdócio, pena que a sociedade nunca pensou assim, e muito menos os próprios policiais, os quais não se dão conta do que a sua profissão representa para a sociedade e para Deus [...] (COSTA, 2012, p. 01).

Podemos afirmar que não há feriados sem trabalho, ou fins de semana, a força policial deve continuar a trabalhar sem interrupção, fazer ronda pela cidade como de costume, em busca de manter o bem-estar da sociedade, assim comprometendo tempo e exigindo dedicação. É uma rotina a ser seguida sendo extremamente importante. Com isso, os encontros com a família não têm muita frequência, os programas sociais por vezes são esquecidos. Considerando essa linha de pensamento o professor Rodrigo Larizzatti em 2016 afirma:

[...] policial não é um simples servidor público, com hora certa para entrar na repartição, e hora certa para sair. As características do seu trabalho são bastante

peculiares, o que justifica uma legislação totalmente particular que atenda suas especificidades, inclusive no que diz respeito à aposentadoria. A ausência de uma rotina sempre igual, como ocorre normalmente nas Delegacias de Polícia, força o policial a se adaptar a quase todas as situações [...] (LARIZZATTI, 2016, p.1).

O Sargento Fabrício Silvino no ano de 2016, em seu blog destaca o amor que tem pela profissão:

[...] somos a única instituição que atende o cidadão 24 horas por dia em todos os municípios do Estado e mesmo que de folga.  
Somos os únicos que juram dar a própria vida pela sociedade;  
Somos sempre lembrados nas situações de emergência e, quase sempre, os primeiros a chegar e os últimos a sair do local.  
O policial atua como psicólogo quando orienta a resolução pacífica de conflitos familiares;  
O policial atua como socorrista quando presta os primeiros socorros em acidentados ou pessoas que passaram por um mal súbito;  
O policial atua como advogado quando orienta, principalmente a população carente, os trâmites legais para exercerem seus direitos [...](SILVINO, 2016, p. 1).

O policial atua como médico ou enfermeiro quando faz um parto de uma grávida que não conseguiu chegar ao hospital.

O sargento Silvino também destaca que a atividade policial é das mais difíceis que existem. Um pequeno erro pode provocar graves consequências tanto para a sociedade, quanto para o próprio policial. A prisão de um inocente, graves acidentes ou morte durante atendimento de uma ocorrência, processos administrativos ou criminais que acabam com a carreira do policial.

O policial deve ser uma pessoa honesta, íntegra, que honre seu juramento lutando por justiça, buscando a transformação das pessoas para um mundo melhor. Os policiais devem prender culpados, para que a justiça aconteça aos inocentes. O policial deve ser uma pessoa honesta, íntegra, que honre seu juramento lutando por justiça, buscando a transformação das pessoas para um mundo melhor.

Considerando as evidências apontadas neste estudo podemos ressaltar que ao escolher trabalhar na polícia, não se deve procurar essa profissão com intuito de um bom salário, ou manter um bom emprego. A principal característica de um policial é a vocação e o bom gosto em ajudar o próximo, sendo uma profissão, em busca de recompensa financeira e satisfação pessoal de cada policial.

Quando se presta o concurso público para seguir carreira na polícia militar, a no edital uma série de requisitos exigidos do candidato para que seja aprovado no certame, requisitos estes que vão desde o nível de escolaridade, a peso, altura mínima e idade máxima.

Vejam os requisitos básicos do concurso PMGO do ano 2017:

- Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos e máxima de 30 (trinta) anos de idade na data da inscrição;
- Ter altura mínima de 1,65m (sexo masculino) e 1,60m (sexo feminino);
- Ter concluído curso superior; e
- Ser habilitado na categoria “B”, mediante apresentação da Permissão para dirigir ou da Carteira Nacional de Habilitação – CNH.

As exigências são baseadas na atividade a ser exercida o que automaticamente vai traçando um perfil, pelo menos exterior, para esse profissional. Fora estes á ainda os requisitos próprios de cada etapa do concurso, como resultados de exames médicos, investigação da vida pregressa e segue relação.

Em estados como o de Santa Catarina foi editada Lei Complementar 587 para apontar os requisitos que o policial militar deverá ter, quando ingressar na instituição, e a lista é extensa, vejamos alguns dos XXV incisos do artigo 2º da referida lei:

- Art. 2º São requisitos para o ingresso nas carreiras das instituições militares:
- I - ter nacionalidade brasileira;
  - [...]
  - IV - possuir altura não inferior a 1,65 m (um metro e sessenta e cinco centímetros) para homens e 1,60 m (um metro e sessenta centímetros) para mulheres;
  - V - possuir peso proporcional à altura, conforme preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) por meio do índice de massa corporal;
  - VI - ter a idade mínima de 18 (dezoito) anos completos até a data da inclusão;
  - VII - não ter completado a idade máxima de 30 (trinta) anos até o último dia de inscrição no concurso público;
  - VIII - não ter sido condenado por crime doloso, com sentença condenatória transitada em julgado;
  - [...]
  - XIII - ser considerado apto no exame de saúde (médico e odontológico);
  - XIV - ser considerado apto no Questionário de Investigação Social (QIS);
  - XV - ser considerado apto no exame de avaliação física;
  - XVI - ser considerado apto no exame de avaliação psicológica;
  - XVII - atestar, por exame toxicológico de larga janela de detecção, que não utiliza droga ilícita;
  - XVIII - possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH);
  - [...]
  - XXI - ter boa conduta comprovada por certidões das Justiças Comum (estadual e federal), Militar (estadual e federal) e Eleitoral;
  - XXII - estar em dia com as obrigações eleitorais, mediante apresentação de certidão emitida pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE);
  - [...]
  - XXV - não possuir tatuagem ou pintura em extensas áreas do corpo ou em partes expostas ao público quando do uso de uniformes militares de qualquer modalidade. (SANTA CATARINA. Lei Complementar - 587 De 14 De Janeiro De 2013).

Olhando para tantas exigências chega a se pensar se não seria tarefa muito difícil encontrar esses candidatos. A PMGO possui requisitos muito semelhantes a esses de Santa Catarina e atualmente esta formando cerca de 2.050 policiais, ou seja, é possível sim encontrar

esses profissionais de alto padrão. O curso de formação exige dedicação total do militar e após formado ele é periodicamente submetido a estágios de adaptação, se deslocando a academia de policia para se aperfeiçoarem ainda mais profissionalmente.

Assim se percebe que a instituição é atenta quanto a alguns pontos, mas tem passado por algumas dificuldades em outros, contudo em se tratando de 160 anos de prestação de serviço a comunidade é claro que irá superar todos esses desafios aqui apresentados, bem como já superou tantos outros.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com presente trabalho podemos perceber que a Policia Militar desenvolve uma função primordial na garantia da segurança pública, estes que muitas vezes não são reconhecidos pela sociedade, sabem que estes profissionais ingressaram nessa corporação honrosa muitas vezes por vocação e dedicação. Algumas pessoas visam a corporação como uma profissão que garante a estabilidade e a boa profissão como um todo, podendo amparar suas necessidades pessoais e familiares.

Ocorre que se apegar apenas ao critério financeiro pode não ser suficiente para o desempenho desta profissão, que a cada dia exige mais do profissional. São horas desgastantes de plantão, a exigência de participação em curso de especialização, um perfeito preparo físico, mental e tantas outras cobranças que aquele que de fato não tiver admiração, entusiasmo, amor e fé na missão, poderá acabar por abandoná-la.

Ser policial militar vai muito além de ser aprovado em um concurso público ou de querer estabilidade. Há que diga que existem aqueles que nascem para ser médicos, outros advogados, assim como aqueles que nascem para ser policiais. Se analisarmos por esse prisma, sem dúvidas essa é uma profissão por vocação, mas dada a ampla área de atuação dentro da instituição, mesmo aqueles que se sentirem incapazes de tal feito, podem ser por ela acolhidos e se sentirem realizados.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com isso, é possível perceber a postura e determinação dos membros da corporação, estando sempre prontos para combater o crime e auxiliar a sociedade, fornecendo uma segurança e apoio necessário, mesmo exercendo suas funções muitas vezes em desvantagem ou

até mesmo sem os meios necessários, tendo que utilizar em algumas ocasiões o improviso, pois nem sempre é fornecido todos os instrumentos necessários para os agentes de segurança. Em situações assim os mesmos se veem obrigados a obter esses utensílios por meios próprios, muitas vezes tendo que se adapta a certas situações por falta de materiais que deveriam ser fornecidos para os agentes da instituição.

Apesar das adversidades é notório a astúcia e bravura dos policiais, pois mesmo com as dificuldades que encontram em seus cotidianos de serviço tentam, e quase sempre conseguem assegurar a segurança e a ordem, agindo de forma enérgica, firme e tentando sempre estar presente no local determinado com o menor espaço de tempo possível.

É de grande valia perceber que muitas ações militares não são reconhecidas pela sociedade, fazendo com que os policiais se queixem e fiquem indignados com o que estão sofrendo pela sociedade, a falta de reconhecimento dos cidadãos em relação com as ações realizadas pela polícia às vezes leva o militar a indignação e ao desgosto, é importante salientar que muitas pessoas podem não concordar, mas entendem que sejam necessários alguns procedimentos feitos pela polícia, no entanto são realizados em prol da sociedade para o bem da mesma.

Sem sombra de dúvidas o trabalho policial militar deve ser desenvolvido por vocação e com profissionalismo. Falar que basta ter vocação para ser policial e isso implicaria em um bom profissional é um exagero e uma visão muito apaixonada. Sem dúvidas a vocação é importante, mas isso não despreza a capacitação profissional. É bem verdade que apesar das dificuldades, se perguntarmos aos policiais militares do Estado de Goiás sobre sua satisfação em trabalharem na corporação, ouviríamos vários discursos enaltecendo a instituição e afirmando que se lhes fosse dada a oportunidade de escolher, novamente escolheriam pertencer a “gloriosa”.

## **REFERÊNCIAS**

COSTA, José Bernardino. Policia: Mais Que Uma Profissão, Uma Vocação. Disponível em: <[http://googleweblight.com/i?u=http://www.nenoticias.com.br/65744\\_artigo-policia-mais-que-uma-profissao-uma-vocacao-por-jose-bernardino-da-costa.html&hl=pt-BR](http://googleweblight.com/i?u=http://www.nenoticias.com.br/65744_artigo-policia-mais-que-uma-profissao-uma-vocacao-por-jose-bernardino-da-costa.html&hl=pt-BR)> Acesso em 03 de abril de 2018.

FIGUEIREDO, Coronel. Ser Policial Exige Vocação. Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/s/capitaofigueiredo.wordpress.com/2011/03/06/ser-policial-exige-vocacao/amp/>> Acesso em 03 de abril de 2018.

FONTANELLA, Ricardo. Controle externo da atividade policial. Disponível em: Link  
Acesso em: 12 mar. 2010.

LARIZZATTI, Rodrigo. O que você precisa saber antes de seguir uma carreira policial? Disponível em: <<https://googleweblight.com/i?u=https://blog.grancursosonline.com.br/o-que-voce-precisa-saber-antes-de-seguir-uma-carreira-policial/&hl=pt-BR>> Acesso em 03 de abril de 2018.

MIGUEL, Andressa. A difícil escolha de ser policial, entre o risco e o sucesso. Nortesul. Disponível em: <<http://www.jornalnortesul.com.br/seguranca/a-dificil-escolha-de-ser-policial-entre-o-risco-e-o-sucesso-1.1900318>> Acesso em 03 de abril de 2018.

MISSIUNAS, Rafael de Carvalho. O controle externo da atividade policial pelo Ministério Público. Revista Jus Vigilantibus, 18 mai. 2009. Disponível em: Link. Acesso em: 12 mar. 2010.

PALÁCIO, Adilson. Semana da Carreira Policial: ter vocação é fundamental. Disponível em: <<https://googleweblight.com/i?u=https://folhadirigida.com.br/noticias/tema/especial-noticiario/semana-da-carreira-policial-ter-vocacao-e-fundamental&hl=pt-BR>> Acesso em 03 de abril de 2018.

SANTA CATARINA. Lei Complementar - 587 De 14 De Janeiro De 2013. Disponível em: <http://leisestaduais.com.br/sc/lei-complementar-n-587-2013-santa-catarina-dispoe-sobre-o-ingresso-nas-carreiras-das-instituicoes-militares-de-santa-catarina-e-estabelece-outras-providencias>. Acessado dia 14/005/2018 às 14:56.

SARABANDO, José Fernando Marreiros. O controle externo da atividade policial pelo Ministério Público. Justitia, São Paulo, v. 59, n. 177, p. 46-65, jan./mar. 1997. Disponível em Link. Acesso em: 12 mar. 2010.

SILVINO, Sargento. Eu amo ser policial. Disponível em <<https://www.google.com.br/amp/blogdograduado.com.br/2016/06/eu-amo-ser-policial.html/amp>> Acesso em 03 de abril de 2018.